



O Sistema de Pagamentos Português

Vítor Bento



Conferência sobre o Sistema de Pagamentos

Lisboa, 4 de Dezembro de 2013

Índice

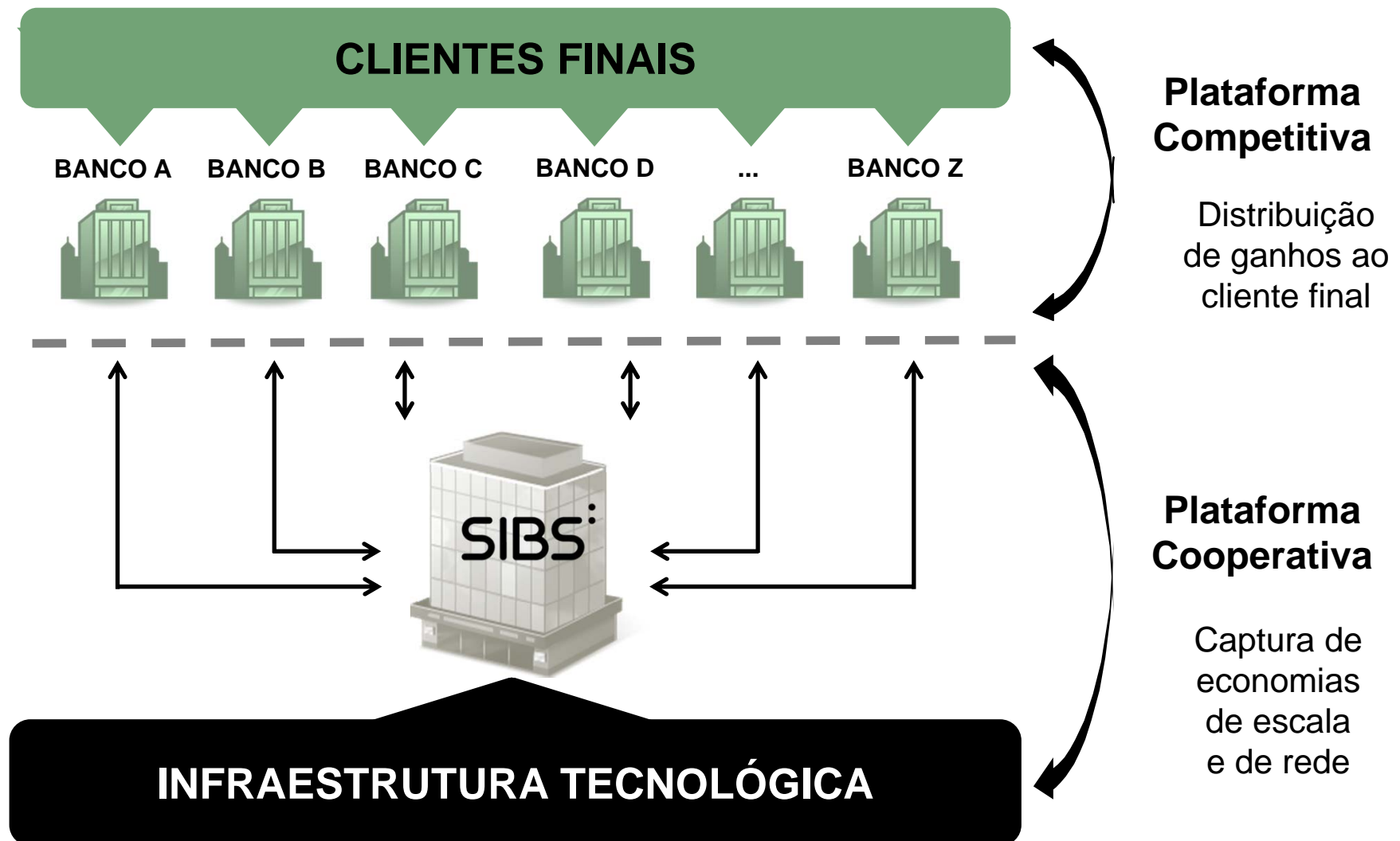
1. Modelo Coopetitivo
2. Modelo Compreensivo
3. Economia dos Pagamentos
4. Regulação, Eficiência e Bem-estar

Índice

1. **Modelo Coopetitivo**
2. Modelo Compreensivo
3. Economia dos Pagamentos
4. Regulação, Eficiência e Bem-estar

O Modelo Coopetitivo

Combinação entre cooperação e concorrência



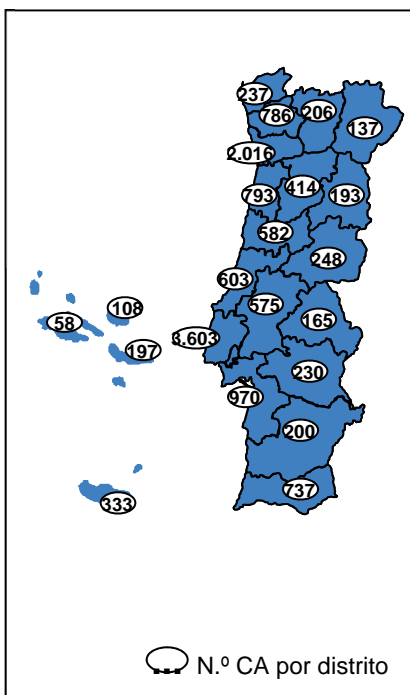
MULTIBANCO - factores de sucesso

Universalidade



***“Qualquer cartão
em qualquer CA ou
TPA”***

Cobertura



Diversidade da oferta

- Levantamentos
- Consultas
- Pagamentos de serviços
- Carregamento de telemóveis
- Transferências
- Estado
- Depósitos
- Títulos de Transporte
- ...

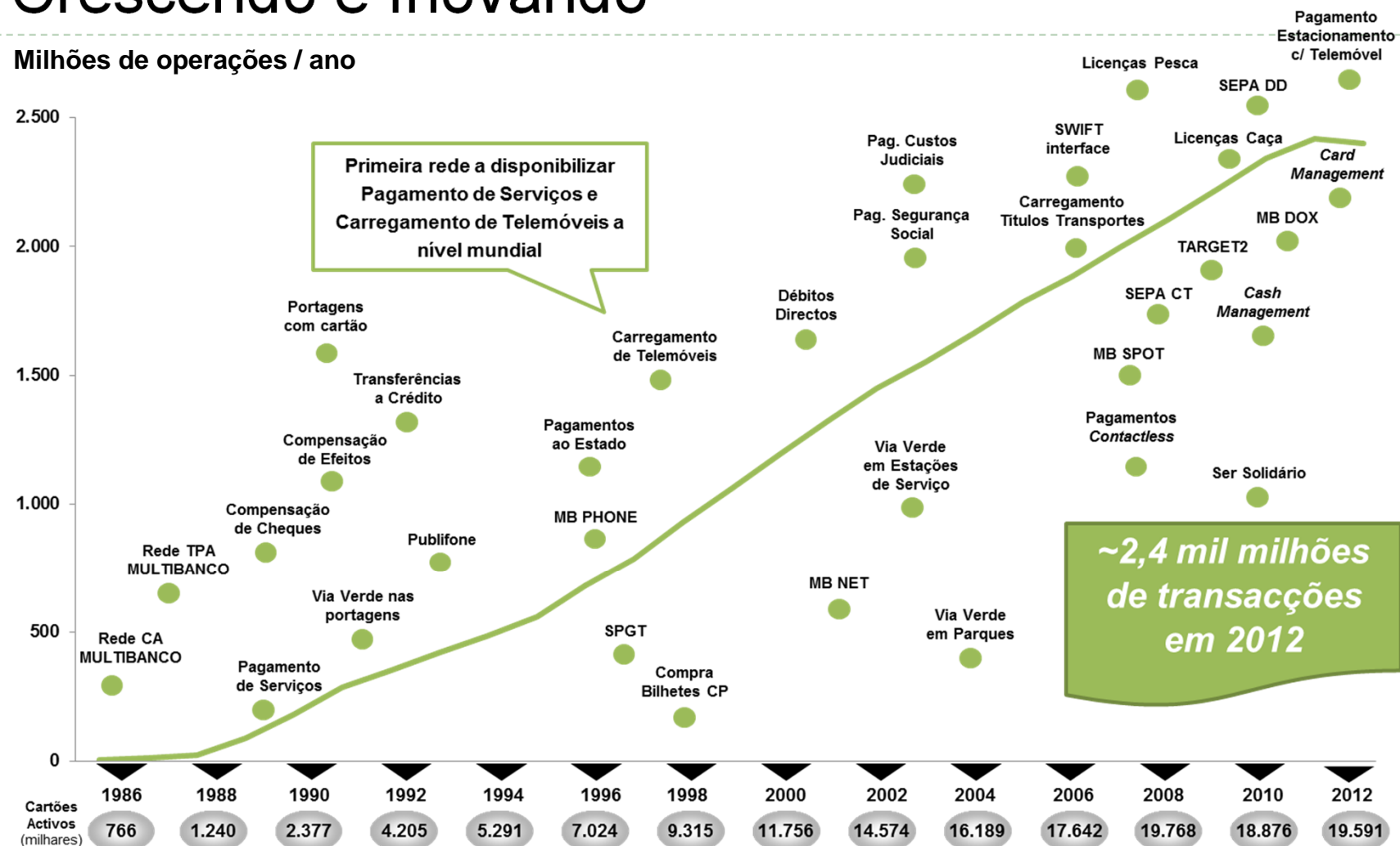
Modelo de negócio

- Plataforma de optimização dos custos de infra-estrutura para o Sistema
- Contributo para melhoria dos *economics* globais do negócio de pagamentos

***A proposta de valor da SIBS é suportada na universalidade da oferta,
cobertura e inovação.***

Crescendo e Inovando

Milhões de operações / ano



O posicionamento do Grupo SIBS é o resultado do elevado investimento e inovação durante os últimos 30 anos, sustentados no constante crescimento da actividade e suporte à comunidade bancária.

Reconhecimento internacional do modelo

“... the example of the Portuguese system, SIBS, suggests that greater innovation may arise out of a system where all the processing for a number of payment methods is carried out centrally.”

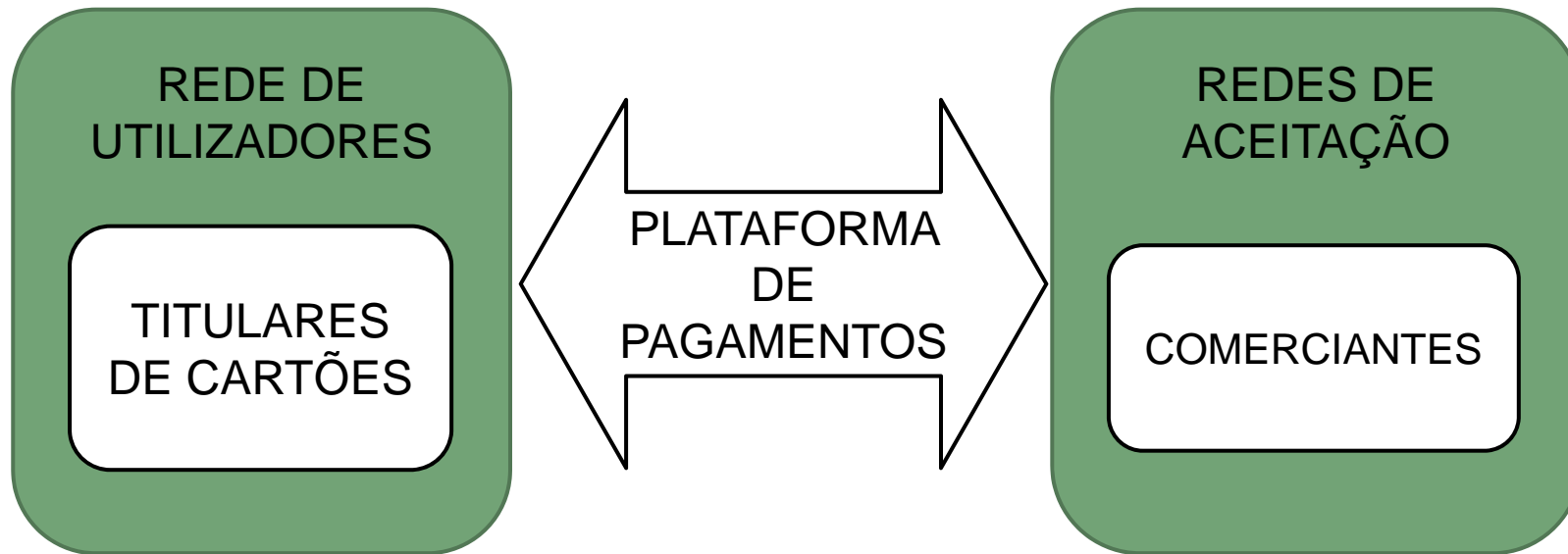
April 2006

OFFICE OF FAIR TRADING

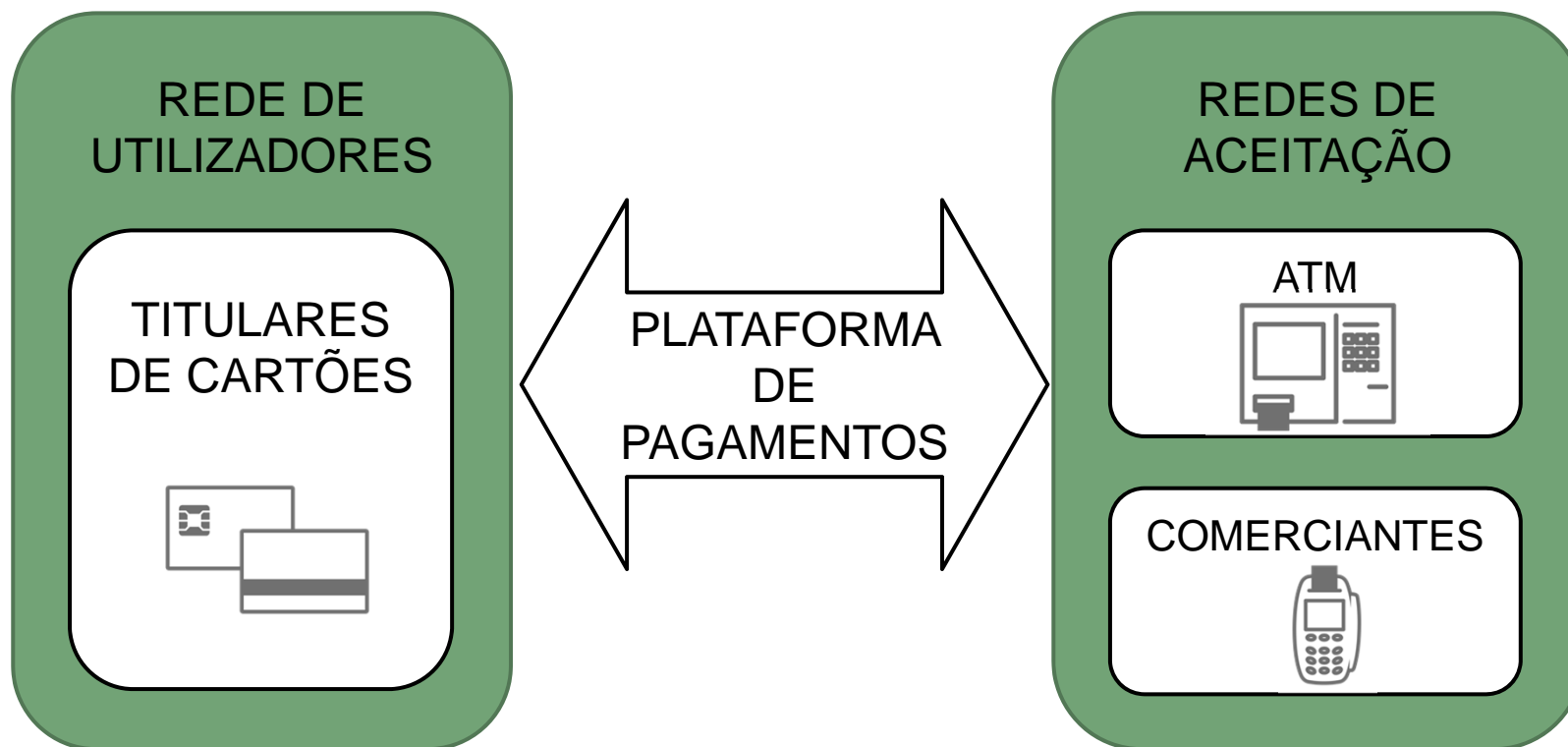
Índice

1. Modelo Coopetitivo
2. **Modelo Compreensivo**
3. Economia dos Pagamentos
4. Regulação, Eficiência e Bem-estar

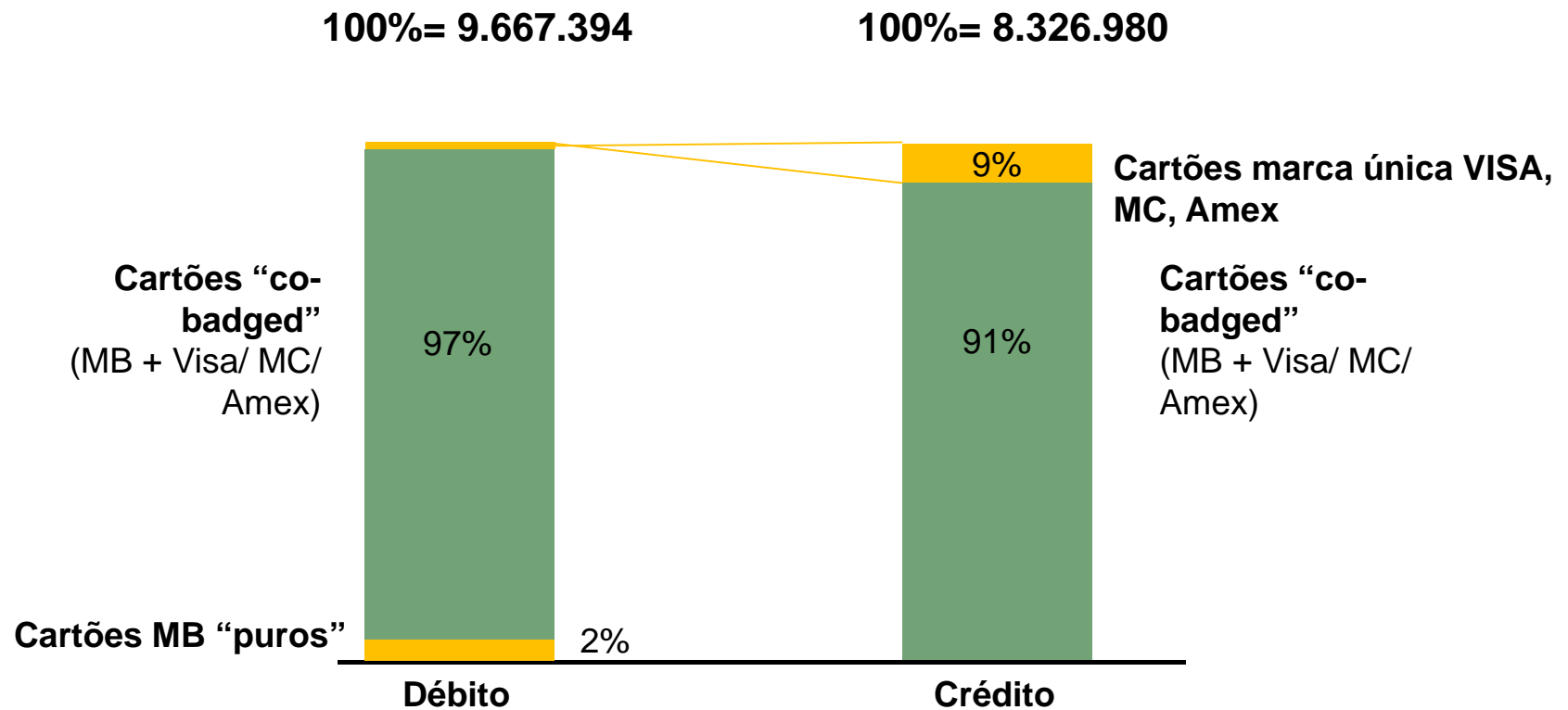
O sistema de pagamentos é composto por duas redes complementares



MULTIBANCO apresenta um sistema multilateral com 3 redes complementares

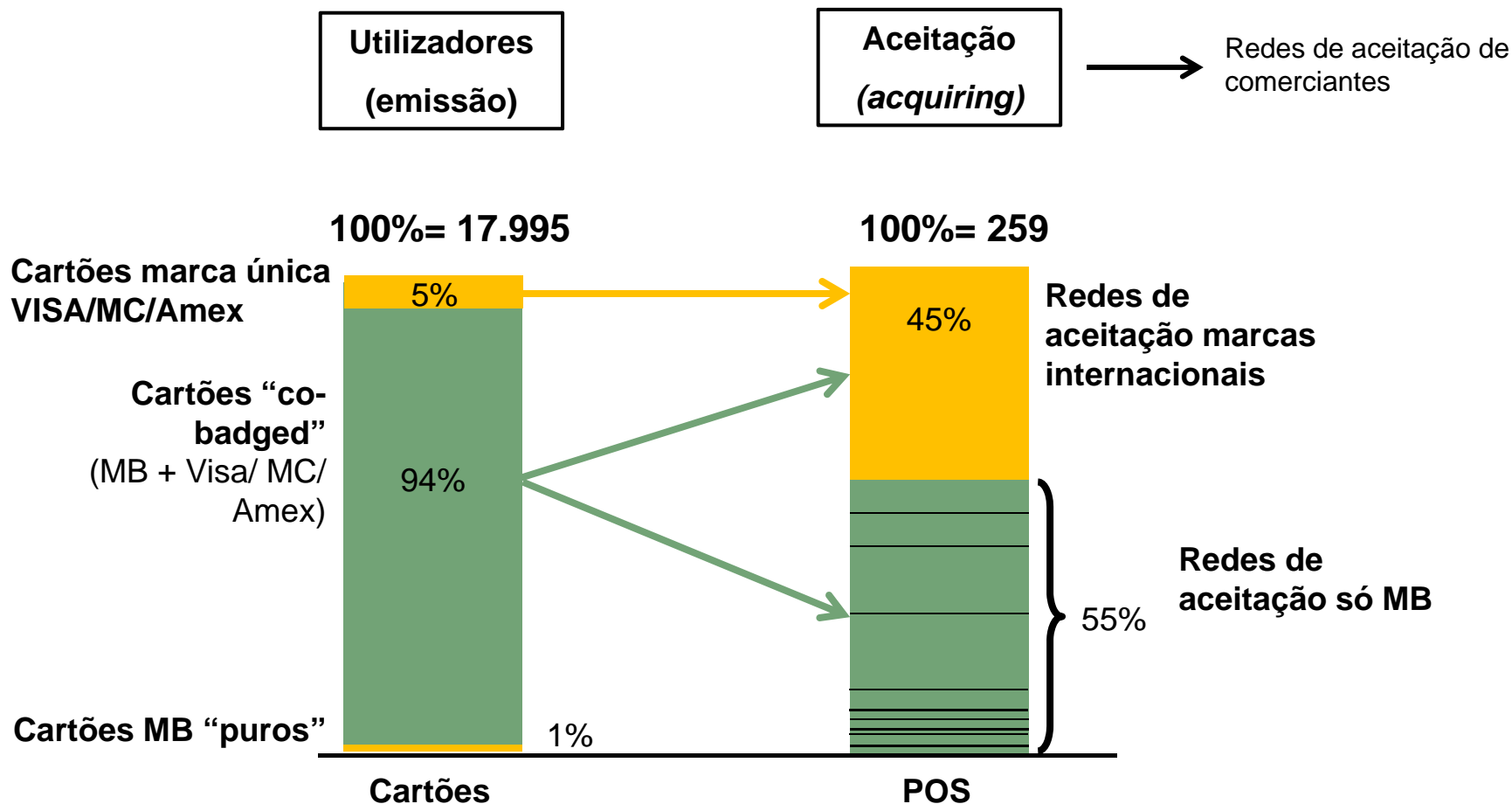


Rede de Utilizadores (cartões universais e de multi-utilização)



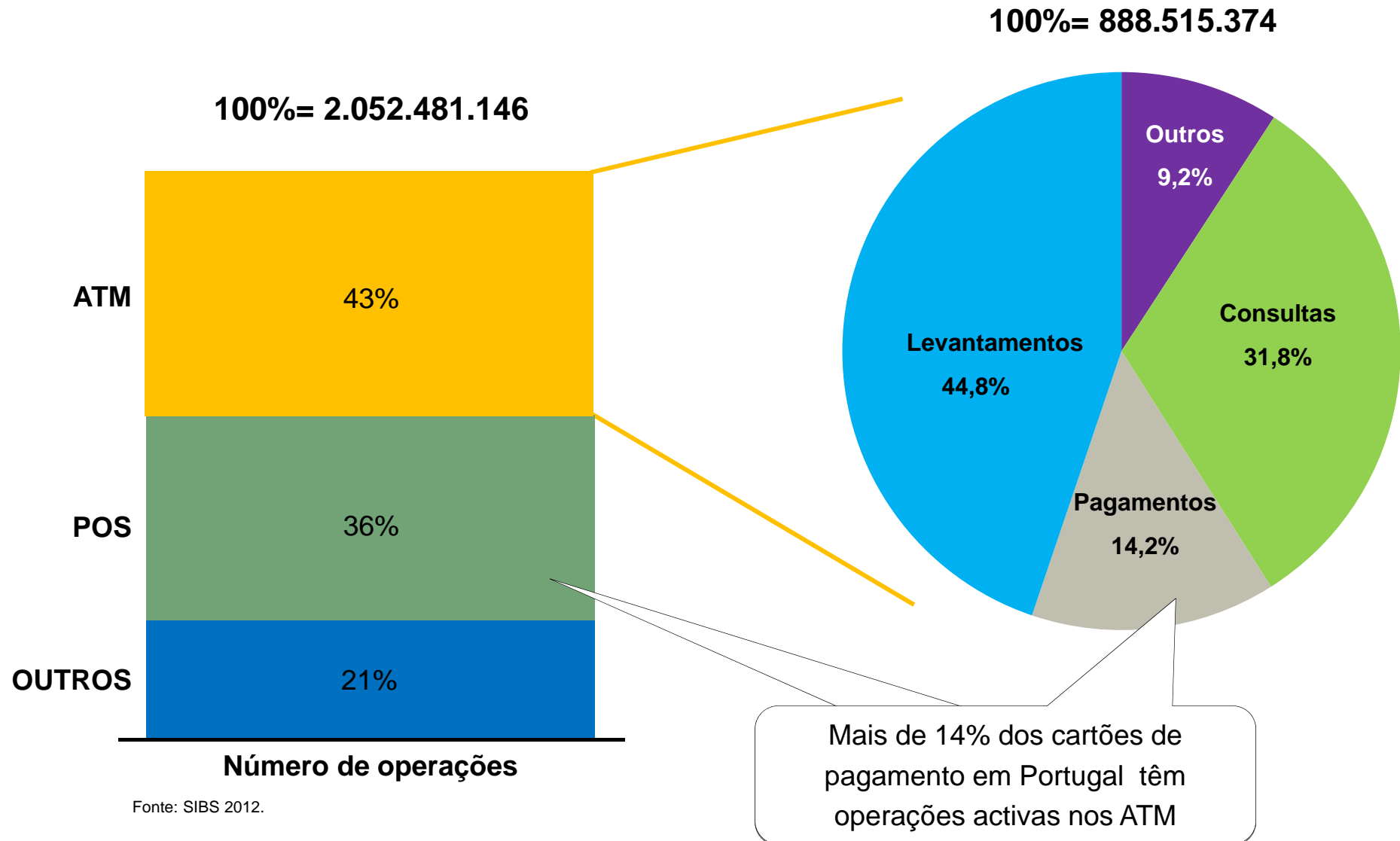
Fonte: SIBS 2012. Não inclui cartões de redes privadas.

Múltiplas redes de aceitação de comerciantes



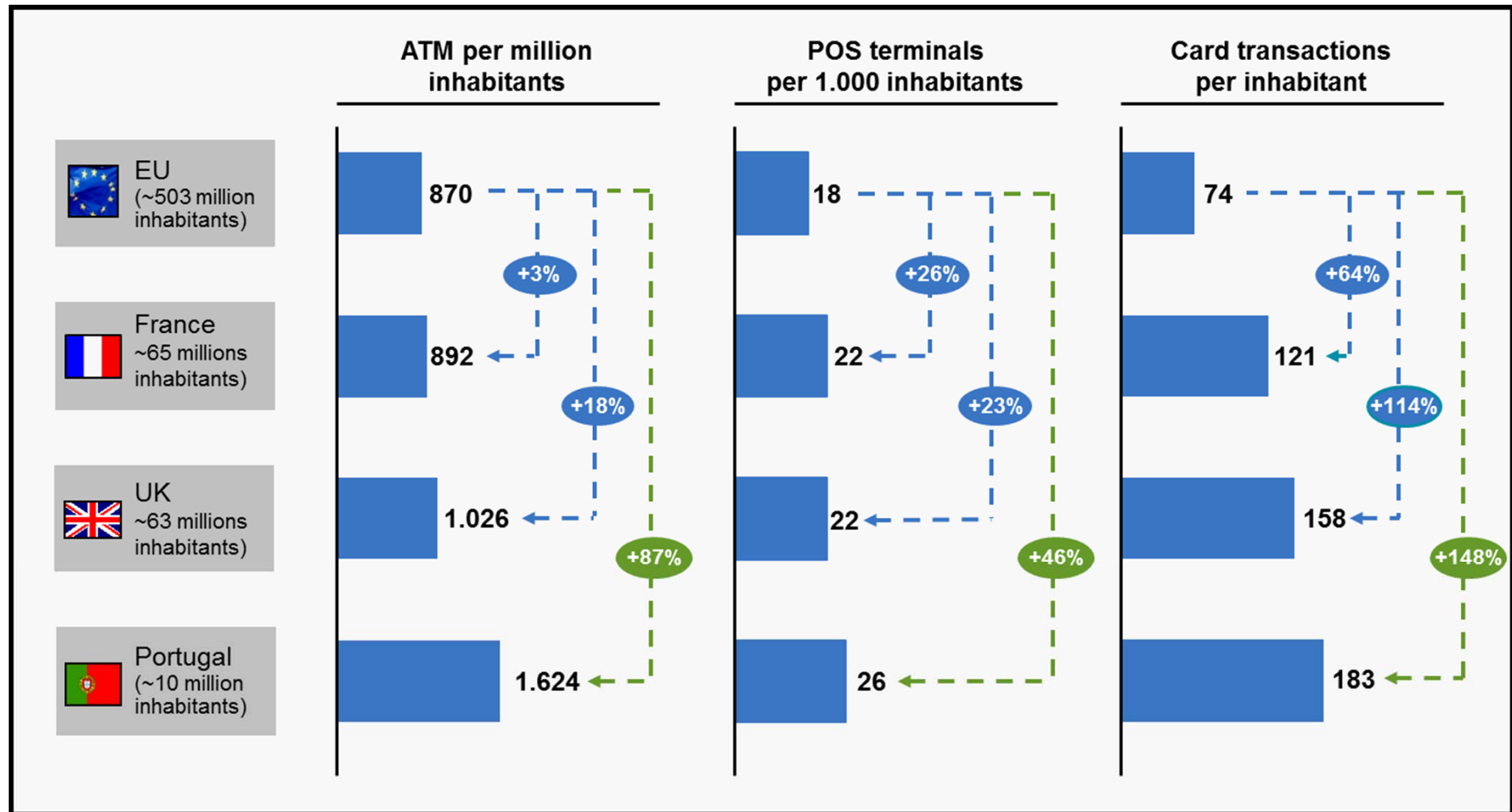
Fonte: SIBS 2012. Não inclui cartões de redes privadas.

Redes de aceitação equilibradas (comerciantes e ATM)



Mercado Europeu de Transacções e Cartões

Dados da Europa (2011)



Fonte: SIBS e BCE (Blue Book - Payments and Securities Settlement Systems in the European Union - October 2012).

Mercado Europeu de Cartões ao nível da Segurança

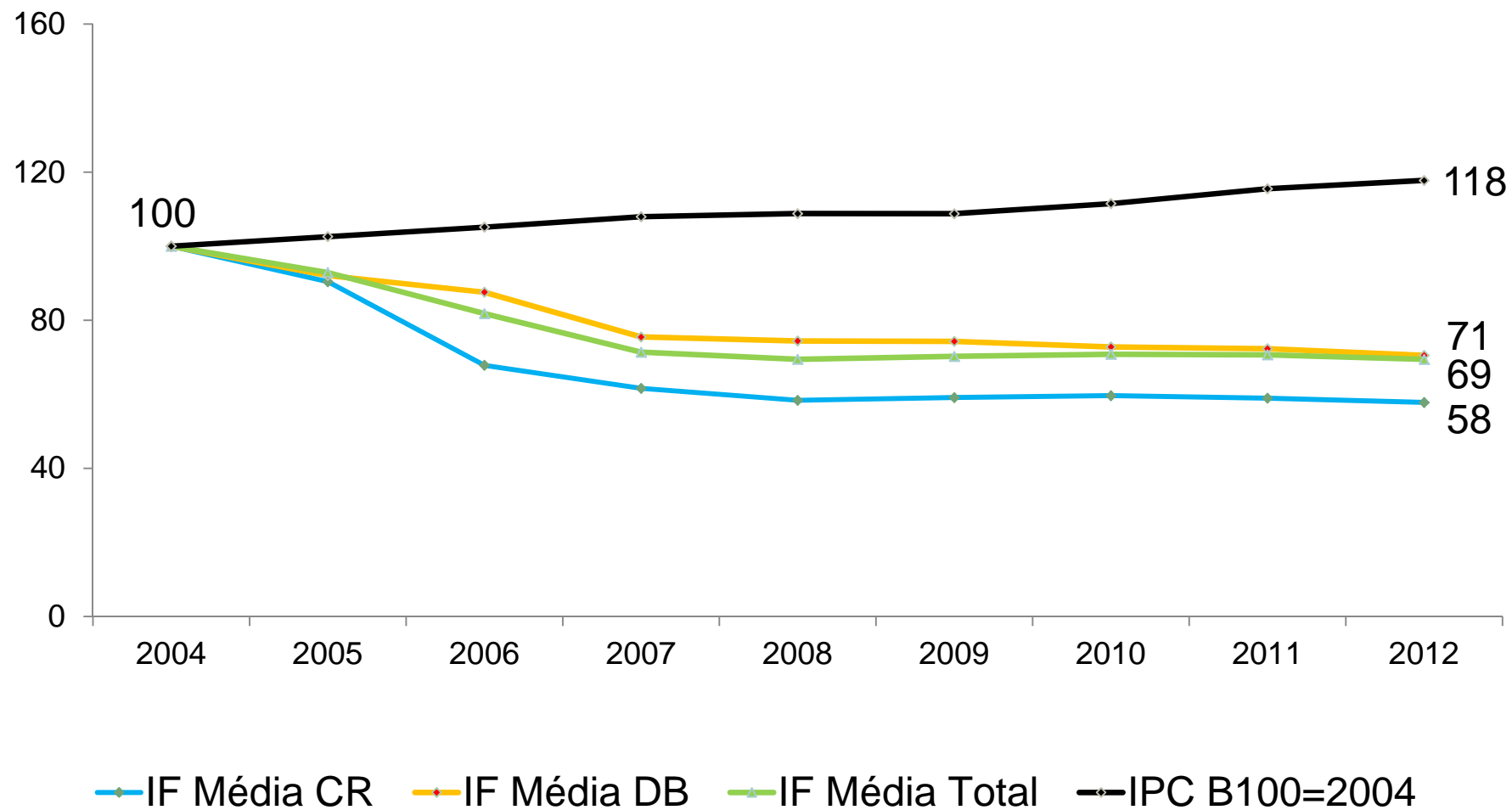
Dados da Europa (2013)



Sistema de Pagamentos Português reconhecido como um dos mais seguros da Europa

Fonte: BCE- (Second Report on Card Fraud, July 2013).

Evolução das IF Vs. IPC 2004-2012



Índice

1. Modelo Coopetitivo
2. Modelo Compreensivo
3. **Economia dos Pagamentos**
4. Regulação, Eficiência e Bem-estar

Custos unitários dos comerciantes

Custos Unitários dos Comerciantes

(em Euros)

	Custo unitário
Numerário	0,99€
Cheques	0,59€
Cartões de débito	0,32€
Cartões de crédito	1,34€
Débitos directos	0,30€
Transferências a crédito	0,33€

Fonte: Banco de Portugal

Custos sociais

Custos Sociais Unitários por Instrumento de Pagamento

(em Euros)

Custos Sociais	
Numerário	1,14€ (*)
Cheques	2,13€
Cartões de débito	0,47€
Cartões de crédito	2,12€
Débitos directos	0,35€
Transferências a crédito	0,68€

Fonte: Banco de Portugal e Cálculos Próprios

(*) O Banco de Portugal não inclui nos Custos Sociais 1.786 milhões de euros pagos pelos comerciantes a outros agentes que não os Bancos; esse custo é aqui incluído; e o impacto é de 0,72€

Eficiência económica dos instrumentos

Estrutura de Custos Sociais e Transacções

	Custos	Transacções
Numerário	71,3%	60,5%
Cheques	6,9%	3,5%
Cartões de débito	10,1%	22,1%
Cartões de crédito	7,8%	3,9%
Débitos directos	1,6%	5,6%
Transferências a crédito	2,4%	4,4%

Fonte: Banco de Portugal e Cálculos Próprios

Numerário

▶ **Instrumento socialmente ineficiente**

- ▶ Pesa mais nos custos que nas transacções

▶ **Destruidor de valor social**

- ▶ Economia informal (*distorção da concorrência; ineficiência económica*)
- ▶ Evasão fiscal
- ▶ Promotor da economia ilegal

Índice

1. Modelo Coopetitivo
2. Modelo Compreensivo
3. Economia dos Pagamentos
4. **Regulação, Eficiência e Bem-estar**

Comissão Europeia pretende regular preços nos pagamentos com cartões

- ▶ Objectivo marcadamente político sem fundamento económico
- ▶ Violação do Princípio da Subsidiariedade
- ▶ Consumidores serão os mais prejudicados
- ▶ Comoditização dos pagamentos
- ▶ Desincentivo à inovação
- ▶ Favorecimento dos *outside players* (Paypals, Googles, etc.)
isentos da regulação

Violação do Princípio da Subsidiariedade

- Regular 100% baseado em 5%

Table 2 Percentage of value of regular transactions taking place domestically or cross-border from an issuing perspective

Country	PT	PL	HU	ES	GR	FR	CZ	RO	IT	GB	FI	DE	BG	SK
Domestic	97	97	97	96	96	95	95	95	95	94	94	94	93	93
Cross-border	3	3	3	4	4	5	5	5	5	6	6	6	7	7

Country	LT	SE	EE	SI	NL	IE	BE	DK	LV	AT	MT	CY	LU
Domestic	93	92	92	91	90	90	88	87	84	82	79	69	61
Cross-border	7	8	8	9	10	10	12	13	16	18	21	31	39

Source: All CPSs, 2011.



O Sistema de Pagamentos Português

Vítor Bento



Conferência sobre o Sistema de Pagamentos

Lisboa, 4 de Dezembro de 2013